Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

ATA DA 28.ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2.ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 14.ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2006.

Câmara Municipal de Pompéia
Aprovado por 8 a 0 votos
Rejeitado por ..... a ..... votos
Pompéia, 25/09/06
PRESIDENTE

Aos dezoito dias do mês de setembro do ano de dois mil e seis, às dezenove horas, na Sala das Sessões do Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a Vigésima Oitava Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia, sob a presidência do Senhor Vereador Antonio de Oliveira Amorim e secretariada pelos Senhores Vereadores Eurípedes Avelar e Nilson Fernandes da Silva, 1° e 2° Secretários respectivamente. Procedida à chamada, verificou-se a presença dos seguintes Senhores Vereadores: Antonio Oliveira de Amorim, Eurípedes Avelar, Jomar Strabelli, Jorge de Gouveia, José de Souza, Luiz Fernando Vidrich Pazin, Nilson Fernandes da Silva, Paulo Sato e Valentim Marques de Abreu. Com a presença unânime dos Senhores Vereadores, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão. Leitura da Ata da Vigésima Sétima Sessão Ordinária de 2006. Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade. Passou-se à leitura do Expediente. Projeto de Lei n.° 34/2006, de autoria do Senhor Prefeito Municipal, que dispõe sobre a denominação da Avenida Mauro Lazarini. Às Comissões competentes. Projeto de Lei n.° 35/2006, de autoria do Senhor Prefeito Municipal, que dispõe sobre o Plano Municipal de Educação. Às Comissões competentes. Requerimento n.° 86/2006 de autoria do Vereador José de Souza. Requerimento n.° 87/2006 de autoria do Vereador José de Souza e subscrito pelos demais Senhores Vereadores. Requerimento n.° 88/2006 de autoria da Bancada do Partido Progressista. Requerimento n.° 89/2006 de autoria do Vereador Luiz Fernando Vidrich Pazin. Requerimento n.° 90/2006 de autoria do Vereador Valentim Marques de Abreu e subscrito pelos Vereadores Antonio Oliveira de Amorim, Jomar Strabelli, Jorge de Gouveia, José de Souza, Luiz Fernando Vidrich Pazin, Nilson Fernandes da Silva e Paulo Sato. Moção n.° 02/2006 de autoria do Vereador Jomar Strabelli e subscrita pelos Vereadores Antonio Oliveira de Amorim e Nilson Fernandes da Silva. Moção n.° 03/2006 de autoria do Vereador Jomar Strabelli. Moção n.° 04/2006 de autoria do Vereador Jomar Strabelli e subscrita pelos Vereadores Antonio Oliveira de Amorim e Nilson Fernandes da Silva. Indicações n.°s 165 e 166/2006 de autoria do Vereador Luiz Fernando Vidrich Pazin. Indicações n.°s 167 e 168/2006 de autoria do Vereador Jorge de Gouveia. Balancete da Prefeitura Municipal de Pompéia do mês de agosto de 2006. Ofício do Presidente do Conselho Municipal de Trânsito encaminhando cópia da Ata da reunião realizada no dia 4 de setembro. Comunicado da

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Saúde informando a liberação de recursos financeiros à Prefeitura Municipal de Pompéia. Comunicados 133015 e 133016/2006 da Presidência do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação informando a liberação de recursos financeiros à Prefeitura Municipal de Pompéia do Programa Nacional de Alimentação Escolar. Ofício Especial 09/06 do Vice-Líder do PL Deputado Federal Milton Monti prestando homenagem ao município de Pompéia pela comemoração de sua emancipação política-administrativa. Neste momento, o Senhor Presidente suspendeu a Sessão por alguns minutos, solicitando aos membros das Comissões competentes que se reunissem para exararem o Parecer ao Projeto de Lei n.º 34/2006, de autoria do Senhor Prefeito Municipal, que dispõe sobre a denominação da Avenida Mauro Lazarini. O que foi feito. Reaberta esta sessão, foi procedida à chamada, constatando-se a presença unânime dos Senhores Vereadores. Neste momento, o Senhor Presidente anunciou a inclusão do Projeto de Lei n.º 34/2006 na Ordem do Dia da presente sessão. Encerrado o Pequeno Expediente, passou-se para o Grande Expediente. Pela ordem alfabética, fez uso da palavra o Vereador JOMAR STRABELLI, o que, a seu pedido e deferimento do Senhor Presidente, segue na íntegra após cumprimentos. "Vou fazer duas considerações, Sr. Presidente. Na nossa Sessão Solene, comentamos um assunto sobre cana-de-açúcar. O meu amigo Valentim, com todo respeito que tenho por ele, citou o caso da cana-de-açúcar e falou do mercado. Concordo com o Valentim a respeito da preocupação que o setor tem. Agora, as empresas que estão colocando, estão se precavendo da seguinte maneira: estão fazendo contrato, não conheço direito a minuta do contrato, mas sei a essência do contrato, não posso dizer a vocês por detalhe. O Japão, por exemplo, o Jorge que é um grande empresário se ele quiser fazer uma parceria, existe Banco japonês em São Paulo que faz o contrato e garante o consumo por dez anos. As empresas estão se precavendo de alguma maneira, normalmente o que fazem na bolsa de valores, isso vocês podem checar, eles vendem cinqüenta por cento da produção e flutuam com os outros cinqüenta, que aí é especulação de mercado, mas garantem o preço de sobrevivência. É o que normalmente as firmas têm feito e tenho participado de alguns projetos. Só vou discordar de você, meu companheiro, primeiro não tenho nada contra o boi, porque acho que a cana e o boi andam muito juntos por dois motivos: o subproduto da cana, que é o bagaço, o melaço e a própria levedura, que é da destilação do álcool, é o fermento, são altamente nutritivos. Por exemplo, na Europa e nos Estados Unidos, o gado é todo estabulado, nas regiões mais frias, e é tudo feito a base de ração, e muitas vezes tem uma produtividade melhor do que a nossa. Acho que as coisas têm de andar juntas. Agora, a questão de emprego, eu discordo. Segundo o IBGE, mil alqueires de cana geram em torno de dois mil e quinhentos empregos diretos e indiretos, por quê? Para mil alqueires de cana, usa-se: quinhentas toneladas, mil e duzentos toneladas de adubos, herbicida, tratores, óleo diesel, isso tudo é considerado emprego indireto. Mão-de-

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

obra de plantio, mão-de-obra de corte, agrônomos, técnicos. A Usina Paredão é um exemplo muito típico disso, ela tem hoje sete mil hectares. Na época em que plantava cana, empregava justamente mil e novecentas pessoas, mais de mil e seiscentos cortavam cana e a indústria trabalhava, e era uma indústria obsoleta. Hoje, trabalha-se com menos gente, é tudo computadorizado. Mas trabalhavam quatrocentas pessoas em três períodos, mais o pessoal de corte, transporte. Então, envolve muita gente, o que não acontece no pasto, vocês sabem disso. Hoje, a Usina Paredão tem os mesmos três mil alqueires, e não tem lá dezenove pessoas trabalhando, um exemplo típico, que é o contrário do que o nosso companheiro falou. Eu acho que quanto o mercado ele tem razão. Ninguém sabe o que vai acontecer amanhã, nem vocês do boi sabem, porque se eu soubesse, se algum de nós soubesse, todos aqui iriam ficar milionários, porque nós iríamos comprar ações e iríamos ganhar dinheiro, mas o mercado é incerto, é casar com uma noiva sem destino. Então, meus amigos, muito obrigado. Era isso que queria dizer, não discordo, cada um tem suas preocupações, e realmente pode acontecer alguma coisa que ninguém espera ... virada da fita.... temos que trabalhar onde tem mercado. Então companheiro, não quero polemizar nada, é só uma questão de fatos. Muito obrigado. Continuando o Grande Expediente, fez uso da palavra o VEREADOR VALENTIM MARQUES DE ABREU, o que segue na íntegra a seu pedido e deferimento do Senhor Presidente, após cumprimentos. "A gente, às vezes, põe alguma palavra e aqui cada um defende uma área. Fiquei prestando muita atenção na Sessão Solene. Já me disseram que Pompéia tinha quarenta mil pessoas, hoje tem, o Prefeito disse dezoito, a gente ouve falar em dezenove mil habitantes, não sabemos certo. Então, quer dizer que se é verdade que tinha quarenta e cinco mil, caiu pela metade. Na minha opinião, a área urbana de Pompéia cresceu muito, mas infelizmente, em vinte anos para cá a área rural tem acabado, porque hoje fica inviável, não é só hoje, em outros tempos também. Tem um dizer antigo, que cada moita de bambu que já no meio de um pasto, era uma casa de japonês. Pode-se se imaginar o tanto de casas que havia. Ficamos muito preocupado, porque quando uma pessoa planta cana, não sou contra a cana, não sou contra amendoim, não sou contra nada disso. Acho que esse ano o álcool não sobe de um e cinqüenta de jeito nenhum, vai ficar disso para trás. O preço do álcool caiu nessa semana, na sexta-feira, não estou muito bem informado, e o açúcar caiu trinta e cinco por cento. Fico preocupado, não criticando, de jeito nenhum, só acho o seguinte, vou voltar a falar. No Brasil é a lei de oferta e procura, quando você tem muita oferta de um produto o preço vai ser lá embaixo, quando tem muita procura, o preço fica lá em cima. Fico muito preocupado porque já tivemos a crise do café, crise do algodão, crise da cana, crise do amendoim, a crise do milho, tivemos crise de diversas coisas, e do boi que nos arrebentaram. Um dinheiro que é muito barato que você tira no banco a oito vírgula setenta e cinco por cento, que é um dinheiro que a gente considera barato, quando tiramos o boi, estava sessenta reais, quando

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

fomos pagar, o boi estava quarenta e sete reais. Perdemos muito dinheiro, pagamos pasto, com dificuldade, tratamos do gado. Talvez fui mal compreendido, Jomar, não sou contra a cana de forma alguma. Eu acho que se você produzir só uma coisa no país, dar valor a só uma coisa que está acontecendo, a gente vê as usinas plantando cana, mas eles têm trinta alqueires de terra e arrendam quatro, cinco mil alqueires. Meu pai dizia, sou um admirador dele, ele me deixou muita sabedoria, era uma pessoa que não tinha estudo nenhum. Até quando comprei um sítio, que até vendi para o Jorge, foi o primeiro que comprei, primeiro comprei quatro alqueires, depois mais um, e com o apoio do meu pai. O dia que eu comprei o primeiro sítio ele chorou de alegria. Fiz uma mangueira, chamei uns amigos para um churrasco, porque gosto de churrasco. Meu pai chegou, andou, sentou, chorou, e disse: 'olha que alegria, meu filho. Se sair uma guerra amanhã e cair uma bomba aqui, ainda ganhamos um buraco, ninguém toma isso aqui de nós, é nosso.' A gente tem que ver o amor na terra, o amor nas coisas. Acho que daqui para frente, o boi não vai parar nos sessenta reais, está sessenta reais hoje. Era a minha a previsão de sessenta reais, não é que eu entendo, é que não tinha boi. E tem outra coisa, janeiro e fevereiro não vai pensar que vai ser moleza, porque o boi vai ser mais caro que hoje. Os bois que todos iam matar em janeiro, fevereiro e março, colocaram no cocho, o Bertin pôs sessenta mil bois. O que aconteceu? Vão colocar os bois todos agora, vão matar em setembro, outubro e novembro. Em dezembro já vai começar a faltar boi, em janeiro e fevereiro, vai faltar mais. Estamos saindo de uma seca. Daqui para frente o pasto começa a sair, só que não vai ter o boi. Não se mata boi em menos de dois anos e meio a três anos no pasto, a não ser que se de um suplemento e uma ração, aí você pode conseguir tirar antes. O boi vai subir muito. A carne barata como está não vai ficar. Fico preocupado, às vezes se produz muito uma coisa e se sacrifica outra, é complicado. Jomar, não quis ofender, só disse uma idéia minha. Não justificando, mas vou dizer o seguinte, não foi contra a sua pessoa. A gente anda por esse Brasil todo, principalmente no Estado de São Paulo, e vê um detalhe até preocupante. Um cortador de cana está ganhando em torno de mil e cem até mil e duzentos reais, essa é a média, só que é um emprego de seis meses, nos outros seis meses não terá cana para cortar, tem que esperar o outro ano. Fico preocupado nesse sentido. E onde se plantou cana não terá mais casa, porque em diversas propriedades de amigo meu, desmanchou até o poço semiartesiano e as pessoas estão vindo morar na cidade, o que vai ser um problema maior para o município porque as pessoas de sítio não têm uma cultura muito grande, vão ter uma dificuldade muito grande. Nós da área rural pagamos hoje para cada funcionário em torno de seiscentos reais, cesta básica. Não pagam água, luz, leite, eles têm uma vida até razoável. E quando a pessoa está com mais tempo ganha mil, mil e quinhentos, dois mil. Então, fico preocupado. Mas que a cana é o futuro, isso é. E outra: esse ano o álcool não vai de jeito nenhum a um e setenta, vai ser de um e cinqüenta, mas vamos jogar vinte centavos

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

a mais. Neste ano o álcool não sobe". Nesse momento o VEREADOR JOMAR STRABELLI, com o deferimento do Senhor Presidente, deixou registrado que o preço do álcool ficará na faixa de um e setenta e um e oitenta. Encerrado o Grande Expediente, passou-se à ORDEM DO DIA. Procedida à chamada verificou-se a presença unânime dos Senhores Vereadores. Leitura do Projeto de Lei n.º 34/2006, de autoria do Senhor Prefeito Municipal, que dispõe sobre a denominação da Avenida Mauro Lazarini. Não havendo discussão, foi aprovado em primeira e única votação por unanimidade. Encerrada a matéria para a Ordem do Dia e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente Sessão, e, para constar, lavrei eu, Juliana Zanquetin da Silva Chicarelli, Assistente Legislativo, a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pela Mesa.

Antonio Oliveira de Amorim
Presidente

Eurípedes Avelar
1° Secretário

Nilson Fernandes da Silva
2.° Secretário

Juliana Zanquetin da Silva Chicarelli
Assistente Legislativo